

PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DA ANFOPE PARA AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

*MAIN CONTRIBUTIONS OF ANFOPE TO THE POLICIES OF EDUCATION AND
APPRECIATION OF THE PROFESSIONALS OF EDUCATION*

*PRINCIPALES CONTRIBUCIONES DE ANFOPE A LAS LICENCIAS DE
FORMACIÓN Y APRECIACIÓN DE LOS PROFESIONALES DE LA EDUCACIÓN*

Ana Rosa Peixoto de Brito*

RESUMO

Este texto traz de forma sintética algumas contribuições da Anfope para a proposição de políticas públicas no campo da formação de profissionais da educação, nas últimas décadas. O texto utiliza como fonte os documentos finais dos encontros nacionais da entidade, e ainda que de forma breve, descreve algumas das ações em defesa dos profissionais da educação, sua formação e valorização.

PALAVRAS-CHAVE: Anfope; formação de professores; políticas públicas.

ABSTRACT

This text brings in a synthetic way some contributions from Anfope for the proposition of public policies in the field of education professionals training in recent decades. The text uses as source the final documents of the national meetings of the entity, and even briefly, describes some of the actions in defense of education professionals, their formation and appreciation.

KEYWORDS: Anfope; teacher training; public policies.

RESUMEN

Este texto aporta de manera sintética algunas contribuciones de Anfope para la propuesta de políticas públicas en el campo de la formación de profesionales de la educación en las últimas décadas. El texto utiliza como fuente los documentos finales de las reuniones nacionales de la entidad, e incluso brevemente, describe algunas de las acciones en defensa de los profesionales de la educación, su formación y apreciación.

PALABRAS-CLAVE: Anfope formación del profesorado; experiencia formativa; trayectoria profesional; entidades representativas.

A Anfope desde o início sua organização, ainda enquanto Conarcfe, em 1983, firmou-se de forma consequente nas lutas pela redemocratização da sociedade brasileira e na proposição de ***políticas de formação e de valorização dos profissionais da educação***. Tais proposições foram reafirmadas e construídas de forma coletiva e democrática, nestes quase quarenta anos de lutas, abrindo o debate para a participação dos educadores e das demais entidades do campo educacional, tendo por referência um corpo de princípios firmados historicamente, articulados à ***Base Comum Nacional – BCN*** que, desde então, passam a ser objeto de aprofundamento de estudos em todos os seus eventos¹.

Num embate crescente sobre a BCN, no Encontro Nacional de 1992 aprova-se por consenso assim concebê-la:

“uma única base comum nacional para todos os cursos de formação do educador”, a ser aplicada em cada instituição de forma a respeitar as especificidades das várias instâncias formadoras, seja no Curso Normal, na Pedagogia ou nas demais licenciaturas” (ANFOPE, 1992, p.14).

Importante destacar nas contribuições para as políticas de formação do educador, os princípios gerais que norteiam a proposição anfopiana, amplamente debatidos na sequência dos eventos e sistematizados em 2010 no XV Encontro Nacional da Anfope. Estes contemplam a defesa de uma formação de qualidade para os profissionais da educação, referenciada no social com garantia de sua valorização e ancorada em uma proposta democrática e coletiva, historicamente construída pelo movimento, sendo reafirmada a cada Encontro Nacional, como no mais recente, o XIX Enanfope, realizado em agosto de 2018, na cidade de Niterói RJ.

Com o objetivo de evidenciar o sentido de vida acadêmica trazido pela ANFOPE, cito apenas algumas de suas participações, com intensa representação e contribuições pautadas em seus princípios historicamente construídos:

✓ Fórum da Educação na Constituinte em Defesa do Ensino Público e Gratuito - FNDEP, criado em 1987, mobilizando os defensores da escola pública nas lutas pró Carta Constitucional para o Brasil, quando os ideais da Anfope ainda se consolidavam na Conarcfe.

¹ Todos os documentos finais publicados desde 1983 até o Enanfope 2018, disponíveis no site [www:anfope.org.br](http://www.anfope.org.br), são referenciais de consulta para este relato e para a condução das lutas anfopianas, assim como da série as coletâneas organizadas por Iria BRZEZINSKI (2011; 2018).

- ✓ Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública FNDEP, contribuindo com propostas junto aos parlamentares, acompanhando diuturnamente toda tramitação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº 9.394/96. Integrando este Fórum, a Anfope coordenou e participou ainda dos cinco Congressos Nacionais de Educação - Coned e do processo de construção do Plano Nacional de Educação da Sociedade Brasileira - PNE 2001 a 2010.
- ✓ Conferência Nacional de Educação Básica (CONEB), MEC em 2008.
- ✓ Conferências Nacionais de Educação (CONAE), MEC em 2010 e 2014; representou, no campo político-organizativo, o aprofundamento da discussão e a elaboração de uma proposta para a educação brasileira e para a formação e a profissionalização do magistério, contemplada também, em grande parte, no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.
- ✓ Acompanhamento ao Plano Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Parfor), Criado pelo Decreto 6.755 de 29 de janeiro de 2009 (críticas, por serem ações pontuais e não políticas mais amplas), no entanto, a ANFOPE continua integrando 22 (vinte e dois) Fóruns Estaduais Permanentes de Apoio à Formação Docente (FORPROF/PA).²
- ✓ Criação do Núcleo de Pesquisa da ANFOPE/ NUPANFOPE. Articulado ao grupo de pesquisa Políticas Educacionais e Gestão Escolar/CNPq - desenvolve duas pesquisas para acompanhamento e avaliação da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica.³
- ✓ Fórum Nacional Popular de Educação – FNPE. Criado em 2014 em decorrência do Decreto Presidencial de 26/4/2017, subordina o então Fórum Nacional de Educação FNE, ao MEC na condução da CONAE 2018 e da Portaria do MEC nº 577, de 27/04/2017, altera a composição dos respectivo Fórum, desconsiderando as representações da sociedade.

² No Estado do Pará, em novembro de 2009, foi criado o Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente do Pará – FORPROF/PA. A presidência do Fórum era do titular da SEDUC-PA, que contava também com uma atuante Coordenação Estadual sob a liderança do Prof^o. Licurgo P. de Brito. O Fórum foi constituído pelas instituições públicas participantes do Projeto: Ufpa, Ifpa, Uepa, Ufopa e Ufra e as representações das entidades ligadas a educação, incluindo o Conselho Estadual de Educação, a Undime, o sindicato dos trabalhadores em educação -SINTEPP, a Uncme. A Anfope é uma das entidades integrantes, tendo como representantes Prof^a Ana Rosa Brito e Emmanuel Cunha, designados pela Direção Nacional da Anfope. Firmando-se em sua missão inicial, foi considerado um Fórum consolidado passando a ser uma referência nacional. Desde os momentos iniciais, o Forprof-PA teve a orientação da CAPES e do MEC, sendo este último representado no Fórum pela Prof^a Helena de Freitas, anfopiana em atividade no Ministério da Educação, que contribuiu sobremaneira na orientação das atividades do Parfor no Pará, inclusive proferindo a aula inaugural que marcou a instalação do Fórum e o início as aulas do Parfor no Pará (FORPROF/PA, 2009)

³ O Nupanfope é coordenado pela Prof^a Iria Brzezinski e desenvolve as seguintes pesquisas: “Observatório da Formação e Valorização docente: configurações e impactos da implementação dos Fóruns Permanentes de Apoio à Formação Docente (2010-2012)” e “Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente: impactos da política nacional de formação do magistério (2012-2016)”.

- ✓ Conferência Nacional Popular de Educação - CONAPE 2018, em Belo Horizonte. Organização e realização articulada ao FNPE de forma autônoma pelas entidades desconsideradas na representação FNE/MEC;
- ✓ Enfrentamento junto ao Ministério da Educação - MEC e ao Conselho Nacional de Educação - CNE, quando da elaboração das Diretrizes Curriculares, tanto para o curso de Pedagogia quanto para as licenciaturas. Importante destacar os encaminhamentos e contribuições significativas nos debates, com estreita articulação com demais entidades do campo educacional e as instituições de ensino superior, fortalecendo o movimento em defesa da formação do educador, incorporando vários princípios e concepções defendidos pela Anfope.
- ✓ Enfrentamento junto ao MEC, quanto a aprovação da Base Nacional Curricular 'Comum – BNCC⁴, pelo CNE, por ser “uma proposta com concepções antagônicas e conflitantes aos princípios defendidos pela Anfope. A Base Comum Nacional, constitui-se, hoje, um instrumento de luta contra o processo de rebaixamento e padronização da formação. A defesa intransigente dos princípios da **Base Comum Nacional**, nos cursos de formação dos profissionais da educação, é um balizador importante na resistência à BNCC e outras proposições desqualificadoras da educação pública, da formação e do trabalho docente”. (ANFOPE, 2018).

Ressalte-se ainda que o projeto de formação dos profissionais da educação, ancorado na **Base Comum Nacional**, teve o apoio de outras entidades educacionais, assim destaca-se, como resultante desta luta articulada que as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Pedagogia (2006) já incorporaram muitos dos princípios e concepções defendidas pela ANFOPE. Mas, a sua consolidação no âmbito da legislação educacional, efetivou-se, em 2015, com a aprovação, pelo Conselho Nacional de Educação, da Resolução CNE/CP nº 2/2015. Esta Resolução representa o corolário de nossas propostas com a indicação da **BCN** para todos os cursos de formação dos profissionais da educação contemplada na íntegra nas DCN, agora ameaçadas pela atual política de governo.

O XIX Enanfope reafirmou que é preciso organizar a resistência e o combate, no interior das IES, à concepção imposta pela Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica (BNCC) que descaracteriza, aligeira, precariza e minimiza a formação dos profissionais da educação, padronizando o currículo para avaliar tanto estudantes quanto os professores e o trabalho docente na educação básica.

⁴ BNCC - Documento oficial de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Representa para Anfope, uma política curricular nacional complexa e homogeneizada que ameaça o princípio federativo republicano da autonomia dos sistemas estaduais e municipais de ensino e a construção dos Projetos Políticos Pedagógicos das instituições escolares

Em todas essas atuações, a Anfope foi sempre coerente e conseguiu fazer valer uma concepção de formação de educadores que atende às necessidades nacionais, por isso entendo que essas atuações culminaram em realizações que colocam a Anfope no patamar de referencial conceitual para a definição de políticas para a formação do educador brasileiro.

Referências

ANFOPE. **Documento Final do VI Encontro Nacional**. Belo Horizonte, ANFOPE, 1992. Disponível em <http://www.anfope.org.br/wp-content/uploads/2018/05/6%C2%BA-Encontro-Nacional-da-Anfope-1992.pdf> Acesso em 19 maio 2019.

ANFOPE. **Documento Final do XIX Encontro Nacional**. Niterói, ANFOPE, 2018. Disponível em <http://www.anfope.org.br/wp-content/uploads/2018/05/6%C2%BA-Encontro-Nacional-da-Anfope-1992.pdf> Acesso em 21 maio 2019

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP n. 2/2015, de 9 de junho de 2015 e Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015 Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015

BRZEZINSKI, Iria (Org.). Anfope em Movimento, 2008-2010. Brasília: Liberlivro /Capes/Anfope, 2011.

BRZEZINSKI, Iria (Org.). Políticas de Formação do Magistério: Goiânia – Goiás, Editora Espaço Acadêmico, 2018.

FORPROF/PA. Ata da Primeira Reunião. Belém, FOrPROF/PA, 2009. Disponível em http://www6.seduc.pa.gov.br/planodeformacao/arquivos/atas/Ata_da_1a_Reuniao_do_Forum.pdf Acesso em 07 de maio de 2019.

Recebido em: 23 jun. 2019.
Aprovado em: 29 jun. 2019.

* Ana Rosa Peixoto de Brito é ex-presidente da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação - Anfope (2008) e membro da Diretoria executiva, Coordenadora Regional Norte e integrante da Comissão Estadual – Pará, em várias gestões. Representante da ANFOPE em Fóruns Estaduais e Municipais referentes a Educação. Docente aposentada da Universidade Federal do Pará.

E-mail: arosapbrito@gmail.com